

SUSTENTABILIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL NO TURISMO

FERNANDA ÉVILIN DE JESUS FORTUNATO LIMA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Introdução

A sustentabilidade de forma ampla e diversificada, aborda indicadores e metas presentes principalmente nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS, que representam orientações para as esferas de poder para estabelecer justiça e melhores condições de bem-estar (ONU, 2016). Os ODS envolvem objetivos que implicam em atitudes de como devem ser executadas as ações do poder público, privado, organizações, buscando sempre evidenciar uma interconectividade da sustentabilidade ambiental, social e econômica (Beames; Mackenzie; Raymond, 2022).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Com a elaboração da Agenda 2030, que estabelece os ODS, existe uma pressão maior no que se refere à aderência da sustentabilidade nas políticas públicas. Ainda que seja algo marcado pela pressão de mercado, ela gera contribuições sociais e ambientais. O estudo tem por finalidade explorar as práticas de sustentabilidade na rota turística, no momento de formalização de uma Instância de Governança Regional.

Fundamentação Teórica

A sustentabilidade ganha espaço de discussão em diferentes esferas, tanto no contexto nacional como internacional. Sua relevância deve-se aos desafios relacionados a poluição ambiental, restauração da biodiversidade, novas fontes e uso eficiente de energia, surgimento de novos negócios verdes, economia circular e adoção de mobilidade sustentável e inteligente (Beni; Moesch, 2016; Ristic; Vukoicic; Milincic, 2019). O setor do turismo vem adotando e procurando estabelecer condições favoráveis para desenvolver ofertas e produtos turísticos sustentáveis (Beni; Moesch, 2016).

Metodologia

Foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas no período de 2023 e 2024. Foram cinco entrevistados, sendo gestores de propriedades rurais. O estudo utilizou-se do método da Grounded Theory, abordagem Straussiana de Corbin e Strauss (2015), com suporte do software Atlas.ti.

Análise e Discussão dos Resultados

Identificou-se que as ações relacionadas à sustentabilidade ambiental, social, econômica e política são instigadas pelos atores na rota turística. Os dados corroboram com a prática da sustentabilidade social, ambiental e econômica, porém, a sustentabilidade política não foi identificada de forma satisfatória. Mesmo diante de políticas e documentos de orientação para as atividades turísticas, a sustentabilidade mencionada ou requerida não contribui de forma satisfatória para a proteção do ambiente natural.

Considerações Finais

Assim, torna-se necessário compreender as necessidades do local para aprimorar ações e elementos importantes para o desenvolvimento do setor do turismo em áreas rurais, principalmente nos segmentos que contemplam o turismo na natureza. Os resultados da pesquisa contribuem com insights para fortalecer a formalização da IGR, levando em consideração os eventos do passado e os presentes na trajetória da IGR.

Referências

Beames, S. Mackenzie, S. H. Raymond, E. How can we adventure sustainably? A systematized review of sustainability guidance for adventure tourism operators. *Journal of Hospitality and Tourism Management*, (50), 223-231. 2022. Beni, M. C. Turismo: da economia de serviços à economia da experiência. *Turismo - visão e ação*. v. 6, n. 3. 2004. Corbin, J.; Strauss, A. *Basics of qualitative research: techniques and procedures for developing Grounded Theory*. California: SAGE. 2015.

Palavras Chave

Rota Turística, Turismo Rural, Instância de Governança Regional